



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Produção de soja deve expandir 35% no Estado

Conab também projeta retomada da área plantada com milho; no País é esperado novo recorde na produção total

O Rio Grande do Sul, que na safra 2024/2025 se consolidou como o quarto maior produtor de grãos no País, teve projeções atualizadas para a safra 2025/2026, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A produção de soja está estimada em um recorde de 22,4 milhões de toneladas, expansão de 35% em relação à safra anterior, desde que as condições climáticas sejam favoráveis. A área cultivada deve crescer cerca de 1%, atingindo 7,1 milhões de hectares.

Esse aumento é impulsionado pela maior rentabilidade da soja em comparação com outras culturas. A produtividade deverá se manter dentro da média histórica do estado, com a projeção de 3.624 quilos por hectare, sendo, inclusive, superior em 33,6% à registrada na safra de 2024/25, quando a estiagem e as altas temperaturas comprometeram a cultura.

“Temos perspectivas mais favoráveis para o Estado nesta safra, impulsionadas pela expectativa de recuperação da produtividade da soja. Também projetamos 7,8 milhões de toneladas de arroz e 5,4 milhões de toneladas de milho. Esses resultados, porém, estão diretamente condicionados ao comportamento do clima. Se as

condições se confirmarem, o Rio Grande do Sul terá uma safra de grande relevância para a produção nacional”, destacou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

O Rio Grande do Sul deverá produzir 7,81 milhões de toneladas de arroz em casca, retração de 10,5% em relação à safra 2024/25. Apesar do atual cenário de preços pouco atrativos para o produtor, fatores como o bom nível de abastecimento hídrico no estado e políticas públicas do governo federal de incentivo à produção, como as operações de Contrato de Opção de Venda (COV) e linhas de crédito com juros subsidiados, deverão conter uma redução mais acentuada da área cultivada.

A expectativa de queda é de 3,1%, com a área projetada em 938,2 mil hectares para a safra 2025/26. Quanto à produtividade, estima-se retração de 7,6% em relação à safra anterior, resultando em uma média de 8.334 quilos por hectare. Essa redução está associada, principalmente, à perspectiva de menor investimento na lavoura, em função dos preços mais baixos praticados ao longo deste ano.

A safra gaúcha de milho poderá chegar a 5,4 milhões de toneladas, com uma variação próxima

de uma estabilidade produtiva. O volume representa baixa de 0,1% na produção em relação à safra 2024/25, devido à queda estimada em 12,5% na produtividade, que está prevista em 6.641 quilos por hectare. Todavia, a projeção de significativa recuperação de área deverá assegurar uma boa produção gaúcha de milho 1ª safra, fundamental para suprir a demanda do setor brasileiro de proteína animal no primeiro semestre de 2026.

A redução na produtividade decorre, sobretudo, do desempenho excepcional da temporada anterior, quando o milho se beneficiou de condições climáticas muito favoráveis, especialmente nas áreas semeadas no início da janela de plantio, que concentra a maior parte da semeadura no Estado.

Para a área de milho, a projeção é de retomada. A estimativa é de 817,2 mil hectares, o que representa um incremento de 14,2% em comparação com a última safra. Esse movimento é favorecido, entre outras questões, pelo maior controle da cigarrinha pelos produtores e pela boa expectativa climática para a cultura. Destaca-se também a expansão do cultivo de milho em rotação com a soja no



JÚLIA CHAGAS/SEAPI/DIVULGAÇÃO/JC

Safra da oleaginosa no RS é estimada em 22,4 milhões de toneladas

Noroeste gaúcho, possibilitando ao produtor realizar duas safras ao ano.

Nacionalmente, é esperada uma safra de 353,8 milhões de toneladas, alta de 1% em relação à temporada 2024/2025, que somou 350,2 milhões de toneladas, estabelecendo assim um novo recorde para o setor. Os dados foram divulgados são da Companhia Nacional de Abastecimento (Co-

nab), em parceria com o Banco do Brasil. O resultado é influenciado principalmente pelo aumento na área cultivada, que deve sair de 81,74 milhões de hectares na última safra para 84,24 milhões de hectares no ciclo 2025/26. Já a produtividade média nacional das lavouras está projetada em 4.199 quilos por hectare, redução de 2% se comparada com a safra anterior.

Chegou a hora de

Renovar a sua Frota?

Na feira você encontra as melhores marcas do mercado.

Aproveite oportunidades exclusivas na

24º TranspoSul.

24ª TranspoSul

Feira e Congresso de Transporte e Logística

Visite o espaço **Test drive** no próprio evento

DE 23 A 26

DE SETEMBRO

Inscrições **gratuitas** para feira e congresso

📍 **FIERGS,**
PORTO ALEGRE

Condições ideais para transformar desafios em resultados para sua empresa.

www.transposul.com

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PREMIUM



PATROCÍNIO PLUS



REALIZAÇÃO

